

## EDITORIAL

Lendo recentes números da Revista de Educação Física, dei-me conta de ser dos poucos, se não o primeiro, "calção verde" a apresentar o editorial. Teria o Gen. Sérgio se equivocado ao convidar-me para abrir este número? Não, não! Deu vez e voz ao usuário, àquele que usufruiu, na ponta da linha, de todo o esforço da Diretoria de Pesquisa e Estudos de Pessoal.

Na primeira metade dos anos 70, assinante da Bibliex (Biblioteca do Exército), caiu-me nas mãos dois livros de Cooper, estudioso trazido ao Brasil pelo nosso Capitão Cláudio Coutinho, se não me engano. Mais pela novidade que pelos benefícios anunciados à saúde, dediquei maior esforço ao preparo físico. Pouco depois, o Teste de Aptidão Física (TAF) era introduzido no Exército: a atenção redobrou.

Em 1979, instrutor da AMAN (Academia Militar das Agulhas Negras) e fumante (era, ainda, "coisa de macho") foi dada ordem a todos os capitães de, uma vez por semana, correrem com os cadetes. Aí sim, "a porca torceu o rabo", larguei o cigarro (para alegria da família) e investi em maiores cuidados com a saúde e em um trabalho sistemático no esporte, particularmente, em atividades aeróbicas.

Nos dias que correm, vai-se à academia "malhar" porque é moda, é um ponto de encontro e...até porque é saudável!

Mas tudo começou na velha e boa Educação Física. O Exército lhe conserva o nome para lembrar que também aí fomos pioneiros. Esta revista, com artigos de primeira ordem, faz saber a todos que, pioneiros, nos mantemos na dianteira do conhecimento e da aplicação da atividade física sistemática em benefício do combatente e, subsidiariamente, mas não menos importante, de todo o ser humano.

**Gen Div ROBERTO VIANA MACIEL DOS SANTOS**  
Vice-Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa